

*Análise dos Resultados
Do 1º Semestre de 2007*



Aquisições Impulsionam o Crescimento



Termo de Renúncia

- Algumas declarações constantes nesta apresentação são “projeções” contidas no conceito da Lei de Valores Mobiliários Americanos e estão sujeitas a riscos e incertezas. “Projeções” são previsões que podem diferir dos números definitivos e não estão sob nosso controle. Para uma discussão dos riscos e incertezas tal como eles se relacionam a nós, favor recorrer ao nosso formulário 20F de 2006 e, em particular, ao item 3 onde estão contidas “Informações Básicas – Fatores de Risco”.*

Todos os valores estão de acordo com o BRGAAP.

Agenda

- *Principais fatos do primeiro semestre*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*
- *Expansão dos negócios*
 - *Djalma Bastos de Moraes*
- *Gestão financeira*
 - *Luiz Fernando Rolla*
- *Demonstrativo de resultados do 1º semestre de 2007*
 - *Agostinho Faria Cardoso*
- *Visão empresarial voltada para a sustentabilidade*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*

Agenda

- *Principais fatos do primeiro semestre*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*
- *Expansão dos negócios*
 - *Djalma Bastos de Moraes*
- *Gestão financeira*
 - *Luiz Fernando Rolla*
- *Demonstrativo de resultados do 1º semestre de 2007*
 - *Agostinho Faria Cardoso*
- *Visão empresarial voltada para a sustentabilidade*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*

Principais fatos do primeiro semestre

- *Finanças: resultado reflete solidez dos fundamentos da empresa*
 - *Lucro Líquido: R\$ 922 milhões, ou R\$ 1,90 por ação*
 - *Aumento de 38,65% com relação ao mesmo período de 2006*
 - *Aquisições representam 13% do lucro líquido*
 - *LAJIDA: R\$ 1,9 bilhão*
 - *Aumento de 53,01% em relação ao ano passado*
 - *Aquisições representam 12% do Lajida*
- *Comercialização: crescimento nas vendas de energia reflete forte expansão da economia mineira e aquisições*
 - ✓ *Vendas totais alcançaram 28.170 GWh*
 - ✓ *Novos clientes em Mato Grosso do Sul e Goiás*
 - ✓ *Exportação de energia para a Argentina*
- *Mercado de capitais:*
 - *Novo programa de ADR: lastreado em ações ON*
 - *Valorização das ações no semestre: ON + 48,13% e PN + 25,52%*

Principais fatos do primeiro semestre

- *Regulação:*
 - *Renovação de concessões de geração (1.735 MW): 20 anos*

• UHE Emborcação	1.192 MW	• PCH Pandeiros,	4,20 MW
• UHE Nova Ponte	510 MW	• PCH Rio das Pedras,	9,28 MW
		• PCH Poço Fundo,	9,16 MW
		• PCH São Bernardo,	6,82 MW
		• PCH Xicão,	1,81 MW
		• PCH Luiz Dias,	1,62 MW
		• CGH Santa Luzia,	0,70 MW
- *Governança corporativa:*
 - *Alterações no Conselho de Administração*
 - *Novos auditores independentes: KPMG*
 - *Proposta de alteração do estatuto: nova estrutura organizacional para enfrentar ambiente competitivo*
 - *Diretoria Comercial e Diretoria de Desenvolvimento de Novos Negócios*
- *Qualidade:*
 - *Eleita pelos consumidores a melhor do Sudeste em pesquisa da ANEEL: Índice IASC 2006.*

Agenda

- *Principais fatos do primeiro semestre*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*
- *Expansão dos negócios*
 - *Djalma Bastos de Moraes*
- *Gestão financeira*
 - *Luiz Fernando Rolla*
- *Demonstrativo de resultados do 1º semestre de 2007*
 - *Agostinho Faria Cardoso*
- *Visão empresarial voltada para a sustentabilidade*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*

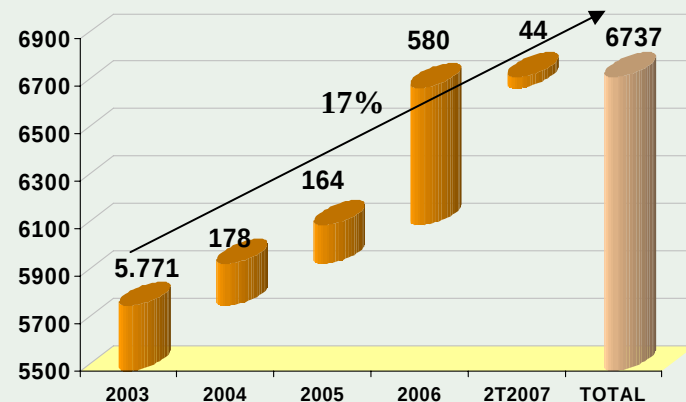
Expansão de nossos negócios

- *Buscamos as melhores oportunidades de investimento para os recursos dos acionistas*
 - *Conclusão da modelagem financeira para viabilização da expansão de geração no curto prazo*
 - *Agregação de valor através de:*
 - *projetos com retorno atrativo*
 - *redução de custos operacionais*
 - *Atendimento ao princípio da sustentabilidade*
 - *Projetos ambientalmente corretos*
 - *Respeito ao interesse da comunidade que servimos*
 - *Foco no longo prazo*
 - *Realização do Plano Diretor*
 - *Liderança na consolidação do setor elétrico brasileiro*

Evolução dos nossos ativos

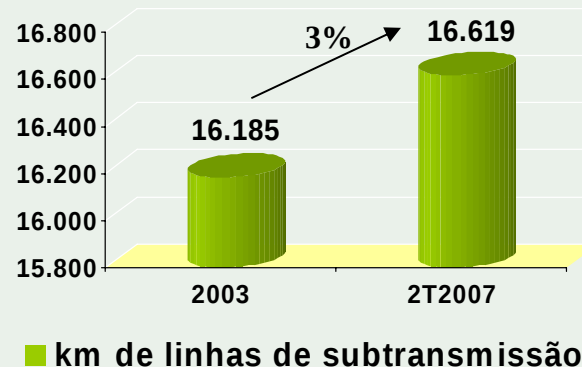
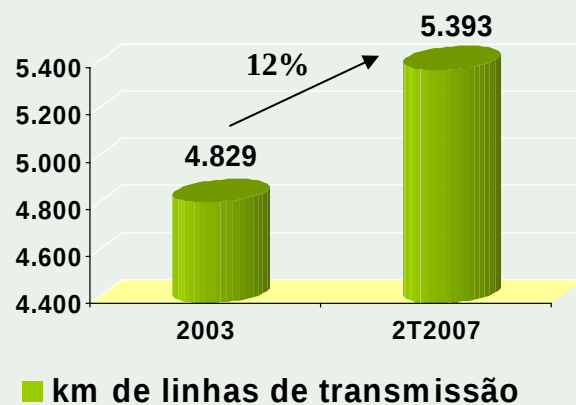
Capacidade de Geração

MW



Ano	Capacidade adicionada em MW	Total	Descrição
2004	178	5.949	UTE Barreiro, PCH Pai Joaquim, UHE Queimado, UHE Rosal
2005	164	6.113	UHE Aimorés
2006	580	6.693	UHE Irapé, RME e UHE Capim Branco I
2007	44	6.737	UHE Capim Branco II

✓ Nos últimos quatro anos adicionamos mais de mil MW à nossa capacidade de geração.



Investimentos

Realizado | Previsto

(milhões de Reais)

Negócio	2005	2006	2T07	2007
CEMIG Geração e Transmissão	417	157	97	480
Geração	397	99	87	385
Transmissão-Rede Básica	20	58	10	95
CEMIG Distribuição	691	1.229	537	1.131
Subtransmissão	26	83	32	178
Distribuição	665	1.146	505	953
Ampliação e reforço de redes existentes	276	217	157	205
Luz para Todos	291	884	306	609
Outros	98	45	42	139
CEMIG Holding	58	558	4	43
Aportes de Capital	54	33	2	37
Outros	4	1	2	6
Aporte RME 25% - Aquisição Light	-	175	-	-
Aquisição Empresas Transmissão - TBE	-	349	-	-
Total de Projetos Investimentos	1.166	1.944	638	1.654

* 2005, 2006 e 1º Semestre de 2007: valores realizados.

A partir do 1º Semestre: valores estimados, conforme planejamento empresarial do Ciclo 2007/2011.



Entrada em operação das
Linhas de Transmissão
Itutinga-Juiz de Fora - 345 kV
e Irapé-Aracuaí - 230 kV

Geração: soluções criativas viabilizam oportunidades no curto-prazo



UHE Capim Branco II

- **UHE Capim Branco II (Cap. Instalada 210 MW)**
 - Entrada em operação da 1ª máquina (70 MW) em 09/03/07
 - Entrada em operação da 2ª máquina (70 MW) em 06/04/07
 - Entrada em operação da última unidade (70 MW) 04/07/07
- **UHE Baguari (Cap. Instalada 140 MW)**
 - Investimentos totais previstos de R\$ 489 milhões
 - Parceiros : Neoenergia (51%) e Furnas(16%)
 - Construção iniciada em Abril de 07
 - Estrutura de financiamento assegurada junto ao BNDES através de debêntures conversíveis
- **Programa Minas PCH**
 - Alternativa de suprimento de energia no curto prazo
 - Repotenciação de usinas existentes
 - Novas usinas já aprovadas e em construção
 - PCH Cachoeirão 27 MW
 - PCH Pipoca 20 MW
 - PCH Senhora do Porto 12 MW
 - PCH Dolores de Guanhães 14 MW
 - PCH Jacaré 9 MW
 - PCH Fortuna II 9 MW
 - Investimentos de R\$ 380 milhões com potência instalada de 91 MW
 - Financiamento do BNDES aprovado nas estruturas dos negócios

Transmissão e Distribuição: expansão assegura atendimento com qualidade

- *Transmissão*
 - *Iniciadas as obras da LT Charrúa – Nueva Temuco, com 205 km de extensão e investimentos de US\$ 63,4 milhões*
- *Distribuição*
 - *Ligação de 156.000 novos consumidores no 1º semestre de 2007*
 - *Programa de universalização*
 - *Ligação de 177 mil consumidores supera meta da ANEEL*
 - *Programa revela necessidade adicional: continuidade da universalização será realizada de acordo com a capacidade financeira da empresa, complementada por novos recursos federais*
- *Adicionados 12 mil km de extensão de rede no 1º Sem/07*

Respeito ao meio ambiente como valor corporativo

- Nos últimos três anos, empregamos R\$ 285 milhões em ações e programas ambientais*
- Nossos programas de eficiência e conservação energética, participação em projetos de utilização de gás, energia solar e pequenas centrais hidrelétricas, e a pesquisa de energias alternativas contribuem para a otimização energética de nossos clientes*
- Quase 90% dos consumidores reconhecem que a Cemig é uma empresa preocupada com o meio ambiente, segundo pesquisa da ABRADEE*

Agenda

- *Principais fatos do primeiro semestre*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*
- *Expansão dos negócios*
 - *Djalma Bastos de Moraes*
- *Gestão financeira*
 - *Luiz Fernando Rolla*
- *Demonstrativo de resultados do 1º semestre de 2007*
 - *Agostinho Faria Cardoso*
- *Visão empresarial voltada para a sustentabilidade*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*

Estratégia de crescimento através de aquisições confirma criação de valor

- *Receita semestral decorrente da venda de energia elétrica a consumidores finais cresceu R\$ 1.233 milhões*
 - *Aumento de 26% comparada ao semestre do ano anterior*
 - *Light SA acrescentou R\$ 1 bilhão de receita adicional, ou 81% do acréscimo total de receita.*
- *Conversão de debentures de emissão da Light SA, pelo BNDES, reduziu a participação acionária da Cemig de 20% para 13%, compensada pela redução na dívida e melhora na qualidade de crédito*
- *Margem de LAJIDA cresceu 23% em relação ao 1º semestre de 2006, alcançando 38%*
- *Pagamento da primeira parcela de dividendos relativos a 2006, no valor de R\$ 691 milhões, em 30 de junho, divididos em :*
 - *Juros sobre capital próprio: R\$ 85 milhões*
 - *Dividendos complementares: R\$ 358 milhões*
 - *Dividendos extraordinários: R\$ 248 milhões*



Soluções inteligentes de financiamento da expansão melhoram os fundamentos financeiros



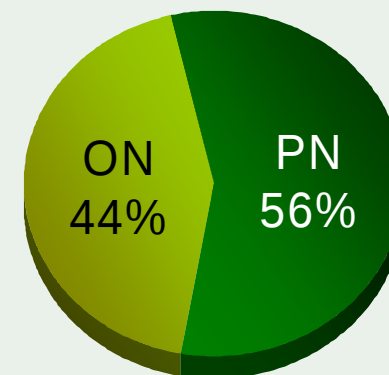
- *Concluída negociação com o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, da estrutura de financiamento para a Transchile, com a assinatura dos contratos*
- *Modelagem de financiamento do BNDES para projetos relativos à fontes alternativas de geração de energia, já implementada para o Programa Minas PCH, poderá impulsionar soluções para atendimento da demanda de energia elétrica a curto prazo*
- *Melhora na avaliação do “rating” da Cemig (Aa3.br pela Moody`s e A+ pela Fitch) reduz ainda mais custo de captação*
- *Acesso ao mercado local com operações montando R\$600 milhões*

Nova estrutura de capital: eficácia no processo garante tranquilidade para os investidores

- Nova estrutura não alterou a participação dos acionistas
- Bonificação de 50% das ações em abril e grupamento em julho ampliam atratividade das ações para o mercado de varejo
- Split nas ADRs e novo programa lastreado em ações ON asseguram equivalência entre BOVESPA e NYSE
- Ações passam a ser cotadas em base unitária, ajustada ao padrão de negociação da BOVESPA
- Reação à nova estrutura foi extremamente positiva por parte dos investidores nacionais e estrangeiros, ampliando liquidez dos papéis da empresa



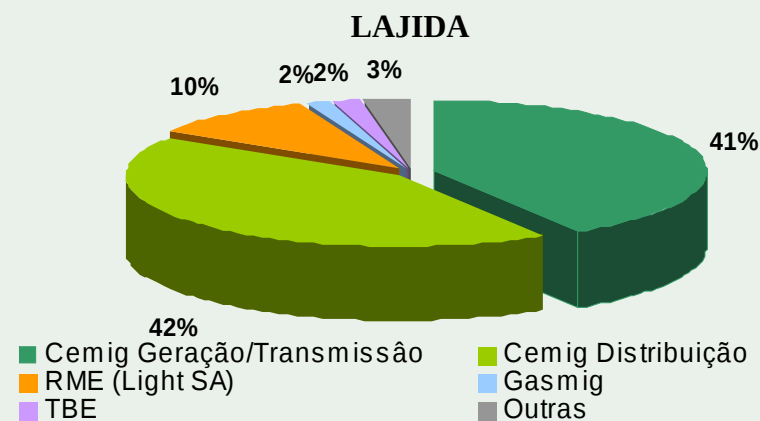
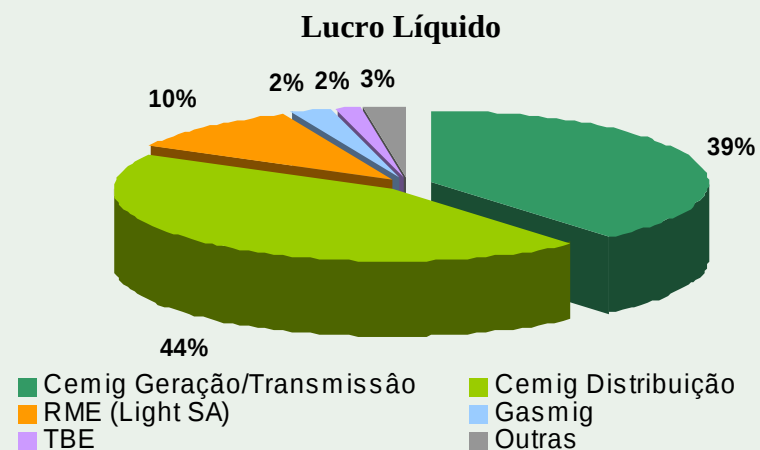
Valor nominal na ação = R\$5,00



Cemig Distribuição contribui com 44% para o Lucro Líquido consolidado

Resultado por empresa no 1º semestre de 2007		
Empresa (R\$ milhares)	Lucro Líquido	LAJIDA
Cemig Geração/Transmissão	382.145	784.078
Cemig Distribuição	435.638	817.564
RME (Light)	103.205	188.625
Gasmig	22.562	29.781
Sá Carvalho	11.587	16.237
EATE	7.411	14.263
Capim Branco	14.714	14.950
ENTE	3.909	8.859
Infovias	5.070	27.159
Rosal Energia	7.136	7.707
Cemig PCH	7.680	7.832
Ipatinga	3.415	6.030
Horizontes	3.427	4.497
UTE Barreiro	3.690	4.016
ETPE	1.912	3.728
Transirapé	218	254
ECTE	723	1.584
ERTE	921	1.527
Transudeste	557	941
Transleste	1.125	2.081
Efficientia	432	428
Pai Joaquim	12	(4)
Cogeração	166	(15)
Trading	(21)	(15)
Cemig Holding	(96.005)	(37.108)
Cemig Consolidado	921.629	1.904.999

Contribuição dos Negócios



Diversificação de negócios agrega valor ao resultado

1º Semestre / 2007	Vendas de energia GWh	Receita líquida R\$ milhões	LAJIDA R\$ milhões	Dívida R\$ milhões	Consumidores	Número de empregados
Cemig GT	15.382	1.208	784	3.113	173	2.344
Cemig D	10.177	2.797	818	2.751	6.353.217	8.293
RME (25%)	2.429	689	189	453	3.845.266 ⁽³⁾	4.368 ⁽³⁾
TBE	-	33	30	148	-	59
Outras	182 ⁽⁴⁾	193	84	1.147 ⁽²⁾	20	
Total Consolidado	28.170	4.920	1.905	7.612	10.198.676	15.064⁽¹⁾

(1) Inclui empregados da Cemig Holding.

(2) Inclui R\$ 982 milhões do FIDC.

(3) Inclui 100% da Light.

(4) Líquido de 257 GWh de operações entre companhias.

Indicadores mostram superior qualidade de crédito

- ✓ *Gestão da dívida atende às seguintes diretrizes:*
 - *Preservação da qualidade de crédito no longo prazo em níveis suficientes para uma classificação de baixo risco*
 - *Redução da exposição ao risco cambial*
 - *Alongamento do vencimento da dívida*
- ✓ *Redução de R\$ 178 milhões devido à conversão de debêntures do BNDES em participação acionária na Light SA*

Descrição	CEMIG Consolidada	CEMIG GT	CEMIG D
Dívida (1)	7.612	3.112	2.751
Dívida em Moeda Estrangeira	705 (10%)	168 (5%)	384 (14%)
Dívida Líquida (2)	5.873	2.333	2.203
LAJIDA / Juros	3,73		
Dívida / LAJIDA	2,11		
Dív. Líquida / (PL + Dív. Líquida)	41,02%		

R\$/milhões

(1) Inclui dívida de Light SA , R\$453 milhões e da TBE, R\$148 milhões

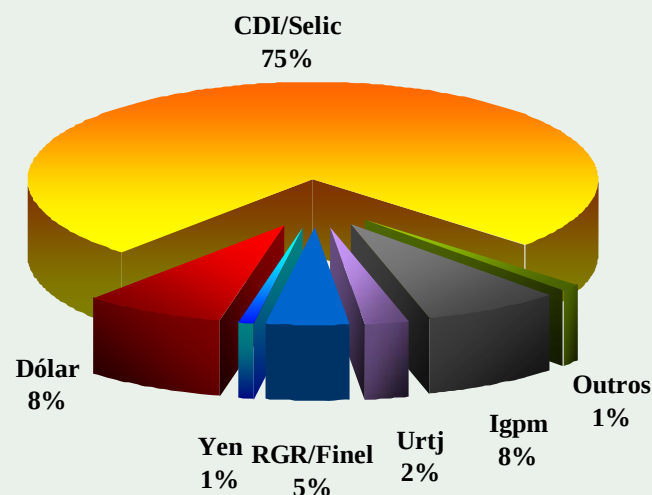
(2) Dívida Líquida = Dívida Total – Disponibilidades – Ativo Regulatório (RTE/BNDES)

(3) Conforme definido em contratos de financiamento celebrados com o ItaúBBA

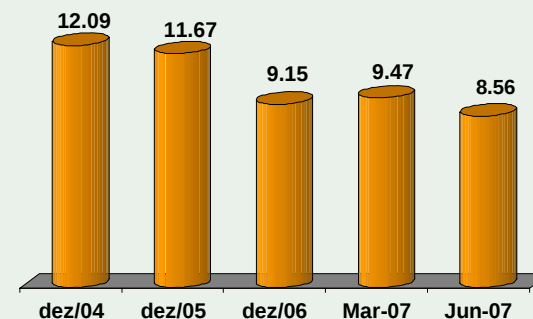
Excelência na gestão da dívida resulta na captura dos benefícios da redução da taxa de juros

Dívida Consolidada em 30/06/2007

Principais indexadores



Custo médio (%)



Cronograma de Vencimento

R\$ milhões

Prazo médio: 4,78 anos



- ✓ Exposição em CDI/Selic alinhada com as expectativas de redução da taxa de juros
- ✓ Custo médio da dívida: 8,56% a.a. a preços constantes de junho/2007, incluindo participações

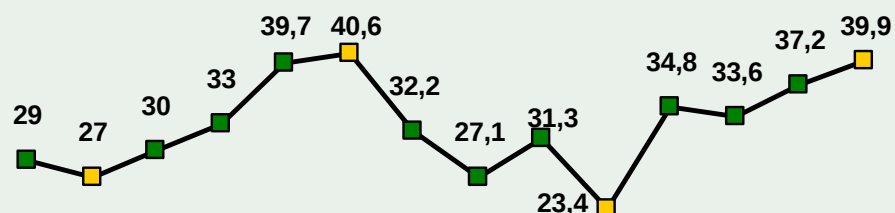
Forte geração de caixa garante expansão

Valores em milhões de Reais

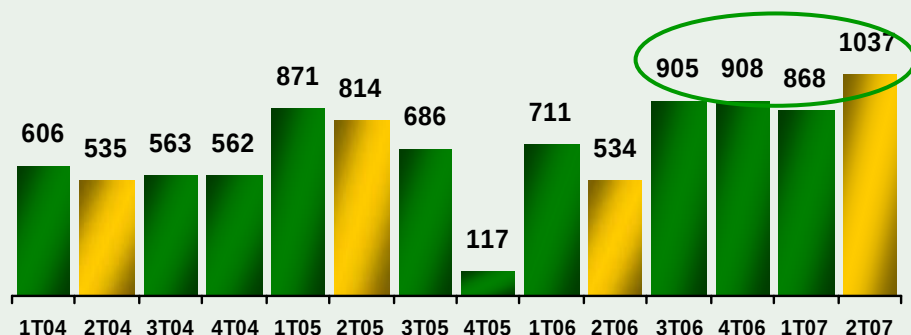
	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006
Caixa no Início do Período	1.884	1.376	1.376	1.440	1.344
Caixa Gerado pelas Operações	713	728	1.441	425	836
Lucro Líquido	515	407	922	325	665
Depreciação e Amortização	200	179	379	152	303
Fornecedores	(6)	(148)	(154)	22	(89)
RTD - Reajuste Tarifário Diferido	127	130	257	165	178
Outros Ajustes	(123)	160	37	(239)	(221)
Atividade de Financiamento	(700)	4	(696)	(521)	(614)
Financiamentos Obtidos	219	315	534	58	970
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(238)	(512)	(750)	(76)	(135)
Empréstimos de Curto Prazo	-	200	200	-	-
Outros	(681)	1	(680)	(503)	(1.449)
Atividade de Investimento	(258)	(224)	(482)	(338)	(560)
Investimentos fora da Concessão	(22)	(38)	(60)	(6)	(15)
Investimentos da Concessão	(311)	(252)	(563)	(413)	(646)
Obrigações Especiais - Contribuições do Consumidor	71	71	142	81	101
Outros - Aquisição de Controladas	4	(5)	(1)	-	-
Caixa no Final do Período	1.639	1.884	1.639	1.006	1.006

LAJIDA se consolida em novo patamar

Evolução Margem LAJIDA (%) Consolidado



LAJIDA (R\$ milhões)



- *Evolução reflete solidez dos fundamentos*
- *LAJIDA dos quatro últimos trimestres atinge a R\$ 3.718 milhões*
- *Consistente com a projeção divulgada em maio 07 e com Plano Diretor*
- *Desempenho do primeiro trimestre alinhado com as projeções financeiras*

Agenda

- *Principais fatos do primeiro semestre*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*
- *Expansão dos negócios*
 - *Djalma Bastos de Moraes*
- *Gestão financeira*
 - *Luiz Fernando Rolla*
- *Demonstrativo de resultados do 1º semestre de 2007*
 - *Agostinho Faria Cardoso*
- *Visão empresarial voltada para a sustentabilidade*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*

Evolução do resultado consolidado

✓ *Resultado mostra crescimento consistente com a solidez de nossos fundamentos*

- *Produtividade crescente em todas as áreas*
- *Melhoria contínua das margens operacionais*
- *Diversificação do risco inerente a cada negócio através de estrutura integrada*

Demonstração do Resultado Consolidado

Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006
Receita Líquida	2.584	2.336	4.920	1.919	3.953
Despesas Operacionais	(1.747)	(1.647)	(3.394)	(1.537)	(3.011)
Resultado Operacional	837	689	1.526	382	942
LAJIDA	1.037	868	1.905	534	1.245
Resultado Financeiro	(56)	(67)	(123)	(146)	(171)
Resultado não Operacional	(13)	(6)	(19)	(8)	(20)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(183)	(204)	(387)	(72)	(255)
Reversão JSCP	0	0	0	169	169
Participações Minoritárias	(70)	(5)	(75)	0	0
Lucro Líquido	515	407	922	325	665

Resultado consolidado ajustado - Lucro e LAJIDA

Valores R\$ milhões	1º Sem/07	1º Sem/06	%
Lucro Líquido	922	665	38,6
(a) Recomposição CVA da TUST	-	62	-
(b) Anuênio	-	117	-
(c) Reversão de provisão de RGR	-	(43)	-
(d) CVA - Compra de Energia	(19)	-	-
(e) Revisão da receita de transmissão	20	-	-
(f) Reconhecimento e Créditos Fiscais (Light)	(45)	-	-
(g) Reversão Prov Contingências Cofins (Light)	(26)	-	-
Lucro Líquido ajustado	852	801	6,4
LAJIDA	1.905	1.245	53,0
(a) Recomposição CVA da TUST	-	93	-
(b) Anuênio	-	177	-
(c) Reversão de provisão de RGR	-	(65)	-
(d) CVA - Compra de Energia	(29)	-	-
(e) Revisão da receita de transmissão	31	-	-
(f) Reversão Prov Contingências Cofins (Light)	(41)	-	-
LAJIDA ajustado	1.866	1.450	28,7

Receita líquida consolidada

- ✓ *Crescimento da receita líquida reflete diversificação dos negócios, com impactos positivos decorrentes das aquisições efetuadas (RME/Light SA e Empresas TBE)*
- ✓ *Cemig Distribuição responde por 58% da receita líquida total*

Receitas Operacionais Consolidadas
Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006
Vendas a consumidores finais	3.032	2.788	5.820	2.251	4.587
TUSD	380	350	730	270	587
Subtotal	3.412	3.138	6.550	2.521	5.174
Suprimento	277	247	524	196	374
Receita de Uso da Rede de Transmissão	135	160	295	140	289
Fornecimento de Gás	68	64	132	70	139
Outras	65	76	141	48	94
Subtotal	3.957	3.685	7.642	2.975	6.070
Deduções	(1.373)	(1.349)	(2.722)	(1.056)	(2.117)
Receita Líquida	2.584	2.336	4.920	1.919	3.953

Vendas consolidadas e por empresa

Cemig Distribuição

Vendas 1º Sem 2007	GWh
Industrial	2.401
Residencial	3.425
Rural	927
Comercial	2.050
Outros	1.374
Subtotal	10.177
Suprimento	-
Total	10.177

Cemig GT

Vendas 1º Sem 2007	GWh
Consumidores Livres	8.634
Suprimento	6.748
Suprimento Grupo Cemig	802
Suprimento Contrato Bilateral	5.946
Total	15.382

Geração Independente

Vendas 1º Sem 2007	GWh
Horizontes	40
Ipatinga	152
Sá Carvalho	224
Barreiro	50
CEMIG PCH S.A	62
Rosal	110
Capim Branco	204
Total	842

RME (25%)

Vendas 1º Sem 2007	GWh
Industrial	293
Residencial	980
Rural	6
Comercial	748
Outros	402
Total	2.429

Cemig Consolidada por Empresa

Vendas 1º Sem 2007	GWh
Cemig Distribuição	10.177
Cemig Geração e Transmissão	15.382
Suprimento Grupo Cemig	(660)
Geração Independente	842
RME	2.429
Total	28.170

- ✓ *Cemig GT capturou os clientes da Cemig D que migraram para o mercado livre*

Crescimento reflete participação na Light SA

- ✓ Consumo industrial afetado pela redução da venda de energias de curto-prazo a clientes livres

Vendas Totais de Energia

1º Semestre - Valores Consolidados			
(MWh) *	2007	2006	Var. %
Residencial	4.405	3.310	33,1
Industrial	11.800	11.893	-0,8
Comercial	2.815	1.948	44,5
Rural	934	860	8,6
Outros	1.775	1.333	33,2
Suprimento	6.441	4.988	29,1
TOTAL	28.170	24.332	15,8

* Inclui 25% da RME

Acréscimo de despesas operacionais reflete custo crescente de energia

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006
Energia Comprada	651	600	1.251	467	1.001
Pessoal / Administradores / Conselheiros / Participações Empregados	276	260	536	415	653
Depreciação e Amortização	200	179	379	152	303
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	219	181	400	173	422
Serviços de Terceiros	153	121	274	116	217
Forluz – Benefícios de Empregados Pós Aposentadoria	29	31	60	38	75
Materiais	21	23	44	21	38
Royalties	34	38	72	33	55
Gás Comprado para Revenda	32	30	62	37	76
Provisões Operacionais	52	105	157	38	80
Eficiência Energética e P&D	-	-	-	-	-
Outras Despesas	79	79	158	47	91
Total	1.746	1.647	3.393	1.537	3.011

- ✓ *Cemig Distribuição corresponde a 66 % do custo total*
 - *Custos não controláveis correspondem a 58,11%*
 - *Custos controláveis (PMSO) correspondem a 41,89%*

Principais negócios apresentam produtividade crescente

Demonstração do Resultado Consolidado Valores em milhões de Reais

	Cemig H		Cemig D		Cemig GT	
	2T07	2T06	2T07	2T06	2T07	2T06
Receita Líquida	2.584	1.919	1.500	1.329	621	570
Despesas Operacionais	(1.747)	(1.537)	(1.153)	(1.151)	(278)	(278)
Resultado Operacional	837	382	347	178	343	292
LAJIDA	1.037	534	448	271	398	337
Resultado Financeiro	(56)	(146)	(68)	33	(174)	(158)
Resultado não Operacional	(13)	(8)	(5)	(6)	(1)	-
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(183)	(72)	(93)	(71)	(56)	(45)
Reversão JSCP	-	169	75	66	94	83
Participações Minoritárias	(70)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido	515	325	256	200	206	172

✓ *CEMIG Distribuição e CEMIG Geração e Transmissão ainda representam a parcela mais relevante do resultado do grupo*

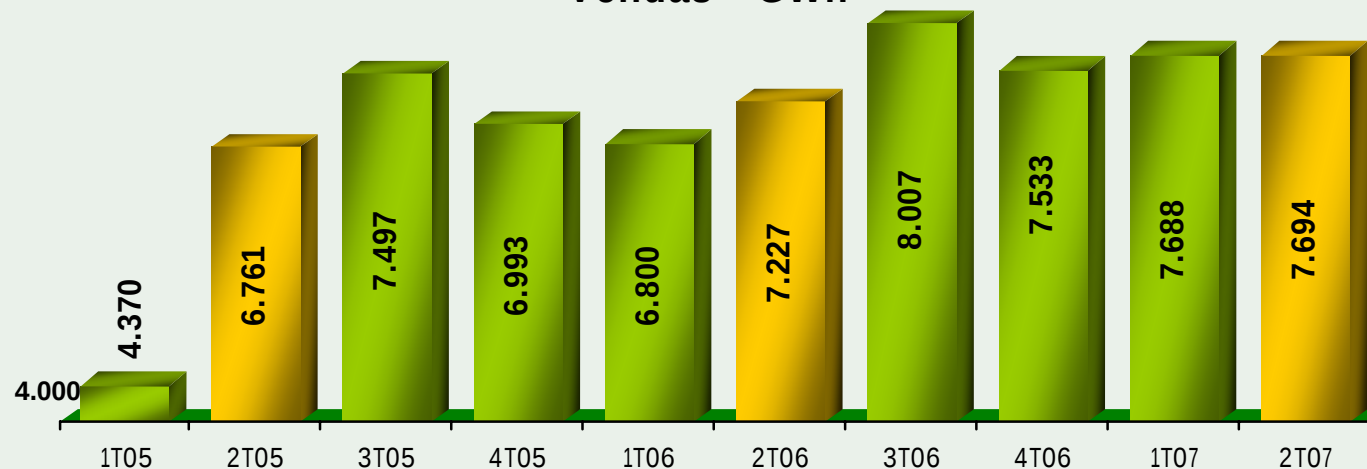
- ✓ *Lucratividade em alta decorrente da combinação de crescimento de vendas com contenção de despesas*

Demonstração do Resultado Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006
Receita Líquida	621	587	1.208	570	1.053
Despesas Operacionais	(278)	(257)	(535)	(278)	(498)
Resultado Operacional	343	330	673	292	555
LAJIDA	398	386	784	337	645
Resultado Financeiro	(174)	(69)	(243)	(158)	(237)
Resultado não Operacional	(1)	6	5	-	(1)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(56)	(91)	(147)	(45)	(107)
Reversão JSCP	94	-	94	83	83
Lucro Líquido	206	176	382	172	293

CEMIG GT: Vendas crescentes, consolidando novo perfil consumidor

Evolução Trimestral Cemig Geração e Transmissão Vendas – GWh



- ✓ Volume de energia vendida no 1º semestre de 2007 aumentou 6,5% em relação ao mesmo período de 2006

Crescimento de vendas aliado com redução de custos operacionais

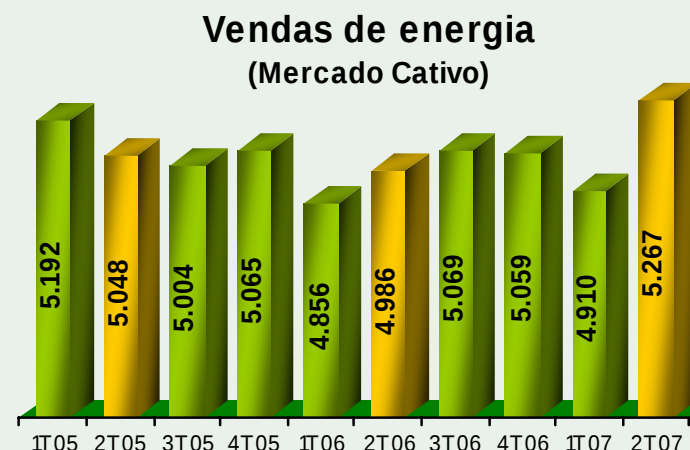
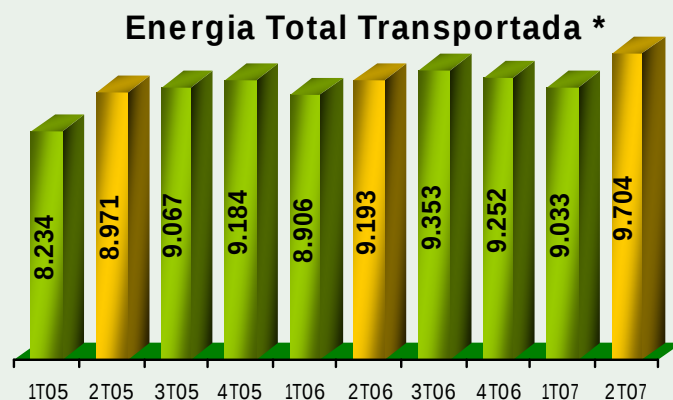
- No trimestre:
 - Receita cresce 15,65%
 - Despesa operacional praticamente sem apresentar crescimento
 - Grande crescimento do resultado operacional
 - Forte crescimento do LAJIDA
- No semestre :
 - Crescimento de 3,40% da receita líquida
 - Forte redução de despesas
 - Forte crescimento do LAJIDA

Demonstração do Resultado Valores em milhões de Reais

	2º Tri 2007	1º Tri 2007	1º Semestre 2007	2º Tri 2006	1º Semestre 2006
Receita Líquida	1.500	1.297	2.797	1.329	2.705
Despesas Operacionais	(1.153)	(1.023)	(2.176)	(1.151)	(2.335)
Resultado Operacional	347	274	621	178	370
LAJIDA	448	369	817	271	555
Resultado Financeiro	(68)	11	(57)	33	69
Resultado não Operacional	(5)	(10)	(15)	(6)	(14)
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(93)	(95)	(188)	(71)	(147)
Reversão JSCP	75	-	75	66	66
Lucro Líquido	256	180	436	200	344

Cemig D: Vendas retomam sazonalidade, após migração de Clientes Livres

Cemig Distribuição Vendas – GWh



* Vendas de energia ao mercado cativo + mercado TUSD

- ✓ Energia transportada no 1º semestre cresceu 5,6% em relação ao mesmo período de 2006
- ✓ Vendas de energia cresceram 3,4% em relação ao 1º semestre de 2006

Agenda

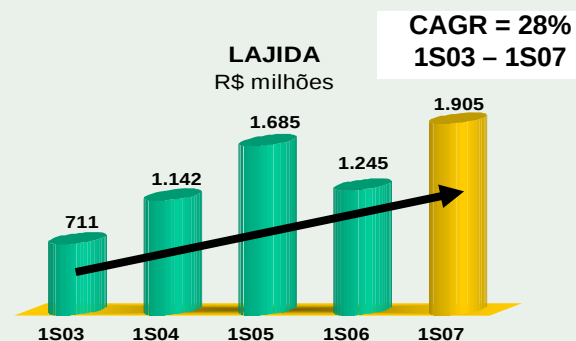
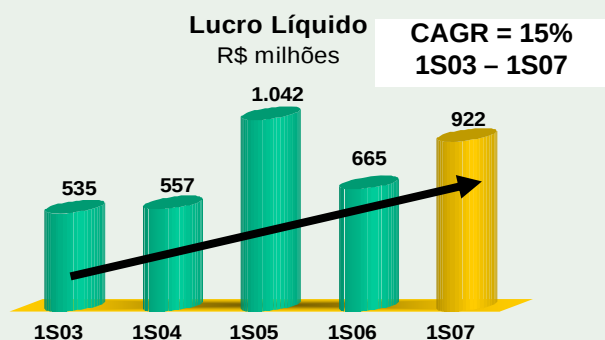
- *Principais fatos do primeiro semestre*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*
- *Expansão dos negócios*
 - *Djalma Bastos de Moraes*
- *Gestão financeira*
 - *Luiz Fernando Rolla*
- *Demonstrativo de resultados do 1º semestre de 2007*
 - *Agostinho Faria Cardoso*
- *Visão empresarial voltada para a sustentabilidade*
 - *Márcio Araújo de Lacerda*

Sustentabilidade como vetor empresarial

- *Sustentabilidade é um valor empresarial, resultado de nosso compromisso de longo prazo com o meio-ambiente, a responsabilidade social e o respeito aos interesses de nossos acionistas*
 - *Neste ano publicamos o Relatório de Sustentabilidade conforme metodologia do GRI (Global Reporting Initiative)*
 - *Cemig conquistou o Prêmio USP de Comunicação e o Prêmio Furnas Ouro Azul do ano de 2006, ambos com as ações sócio-ambientais desenvolvidas na implantação da Usina Hidrelétrica de Irapé*
 - *Reconhecimento de nossas ações para assegurar a sustentabilidade:*



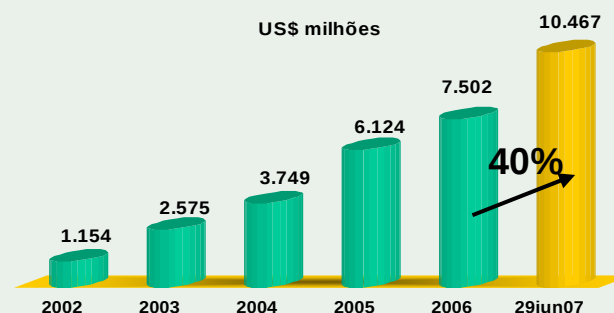
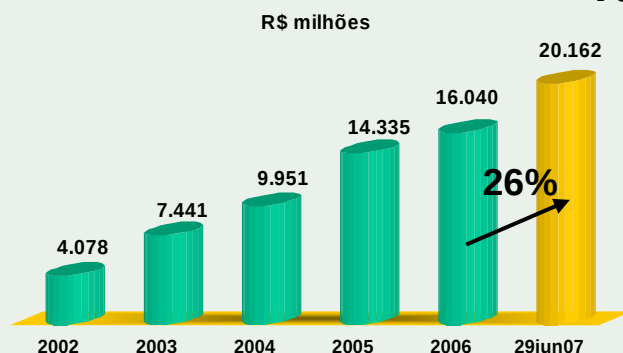
Resultados sustentáveis são reconhecidos pelo mercado



CAGR: Taxa de crescimento anual composta

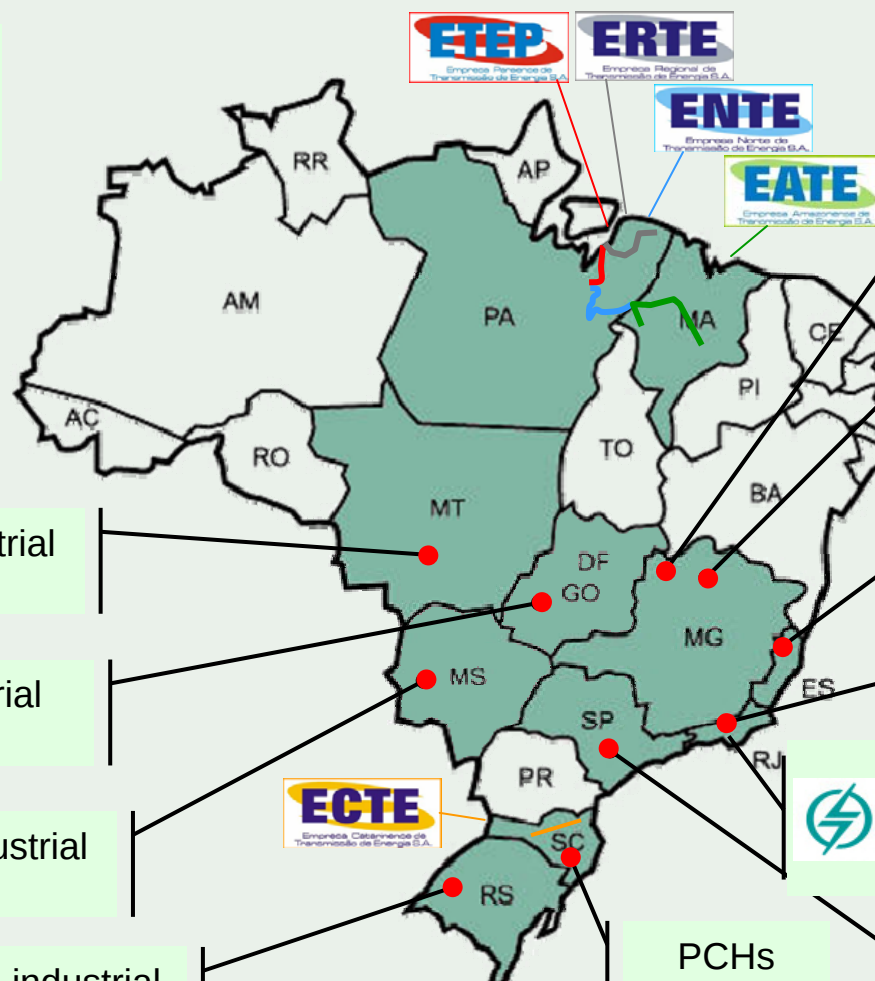
✓ *Compromisso com o crescimento e agregação de valor, aliado à implementação do Plano Estratégico, resultou no reconhecimento do mercado.*

Valor de Mercado



Estamos consolidando liderança nacional

Suprimento
6.403 GWh
38 Distribuidoras



Capacidade
de geração
6.503 MW

Vendas
Geração +
Distribuição
18.316 GWh

Rosal Energia SA
55 MW 55 GWh
01 Cliente industrial
14 GWh

03 Clientes industriais
23 GWh

Capacidade de geração
de **115 MW**
Vendas de **2.429 GWh**

05 Clientes industriais
898 GWh

PCHs
10 MW
36 GWh

01 Cliente industrial
27 GWh

01 Cliente industrial
05 GWh

01 Cliente industrial
3 GWh

01 Cliente industrial
16 GWh

Corporação Cemig atinge status de empresa de classe global

• Ativos totais:	R\$ 24,4 bilhões
• Patrimônio Líquido:	R\$ 8,4 bilhões
• Dívida consolidada:	R\$ 7,6 bilhões
• Receita Líquida consolidada (1S07) :	R\$ 4,9 bilhões

- *Preparação da empresa para a consolidação do Setor Elétrico*
- *Excelência operacional alinhada à redução de custos*
- *Execução do Plano Diretor direciona crescimento rentável*
- *Gerenciamento de riscos assegura confiabilidade aos processos*
- *Aderência às melhores práticas de Governança Corporativa*
- *Gestão financeira focada na melhoria da qualidade de crédito*
 - *Premissas do Estatuto asseguram sustentabilidade*
- *Compromisso com o retorno dos investidores*



A Melhor Energia do Brasil.

CIG
LISTED
NYSE

CIG.C
LISTED
NYSE



Latibex
LATIN AMERICA IN EUROS



COMPANHIA
NÍVEL 1
MERCADO
BOVESPA - BRASIL



Dow Jones
Sustainability Indexes
Member 2006/07



ISE
Índice de
Sustentabilidade Empresarial

Glossário

ANEEL : O setor energético brasileiro é regulado pela ANEEL, agência regulatória federal independente.

BRGAAP – Princípios contábeis brasileiros.

CRC - Conta de Resultados a Compensar: Anteriormente a 1993, era garantida às concessionárias de eletricidade do Brasil uma taxa de retorno sobre investimentos em ativos utilizados na prestação de serviços de eletricidade a clientes, as tarifas cobradas dos clientes eram uniformes em todo o país, sendo os lucros gerados pelas concessionárias mais lucrativas realocados a concessionárias menos lucrativas, de forma que a taxa de retorno de todas as empresas fosse igual à média nacional. Os déficits experimentados pela maioria das concessionárias de eletricidade do Brasil eram contabilizados na Conta CRC de cada empresa. Quando a Conta CRC e o conceito de retorno garantido foram abolidos, as concessionárias com saldos positivos puderam compensar tais saldos contra o seu passivo perante o Governo Federal.

CCC - Conta Consumo de Combustíveis Fósseis: A CCC foi criada para gerar reservas financeiras para cobrir a elevação de custos associada ao maior uso das usinas termelétricas, na hipótese de estiagem, em função do fato de os custos operacionais marginais das usinas termelétricas serem superiores aos das usinas hidrelétricas. Cada empresa de energia é obrigada a efetuar contribuição anual à CCC. As contribuições anuais são calculadas com base em estimativas do custo do combustível necessário pelas usinas termelétricas no ano seguinte.

CDE - Conta de Desenvolvimento Energético: Fonte de subsídio criado para tornar competitivas fontes alternativas de energia, como eólica e biomassa, e promover a universalização dos serviços de energia elétrica. É provida de recursos por meio de pagamentos anuais efetuados pelas concessionárias pelo uso de ativos públicos, penalidades e multas impostas pela ANEEL e, a CDE ficará em vigor pelo prazo de 25 anos e será administrada pela Eletrobrás.

DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora : Intervalo de tempo que, em média, em um período observado, em cada unidade consumidora de um conjunto considerado ocorreu interrupção da distribuição de energia elétrica.

Dividend Yield (dividendo por ação/preço da ação) -: é o retorno anual que o acionista recebe em forma de dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (por ação) em percentual relativo ao preço da ação.

FEC - Frequência Equivalente de Interrupção de Energia: Número de interrupções na distribuição de energia elétrica ocorridas, em média, no período observado, em cada unidade consumidora de um determinado conjunto.

FIDC (fundo de recebíveis) – Fundo de direitos creditórios. É constituído por ativos realizáveis.

Hedge: Termo em inglês que significa salvaguarda. É um mecanismo usado por pessoas ou empresas que precisam se proteger da flutuação de preços que costuma ocorrer nos mercados de commodities ou câmbio.

LAJIDA ou EBITDA: Lucro antes do Juros (Resultados Financeiros), Impostos, Depreciação e Amortização, proveniente do inglês Earnings Before Interest Taxes Depreciation and Amortization. Expressa a Geração de Caixa Operacional de uma empresa, fornece um retrato do quanto uma empresa está gerando de dinheiro a partir de seu negócio principal.

Glossário

LAJIDA / RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (MARGEM DO LAJIDA): Percentual que relaciona a Geração de Caixa Operacional com a Receita Operacional. Mostra em que percentual a receita se transforma em caixa após a operação, dando uma idéia da rentabilidade do negócio.

Luz no Campo: Programa Nacional de Eletrificação Rural, criado pelo Governo federal que tem como objetivo levar energia elétrica para um milhão de propriedades e domicílios rurais de todo o país. Coordenado pelo MME, é desenvolvido pela Eletrobrás com recursos obtidos pela Reserva Global de Reversão (RGR).

Payout – Percentual do lucro líquido a ser distribuído como dividendos.

P/L (Relação Preço Lucro) – Relação entre o preço da ação e o lucro por ação.

PL – Patrimônio Líquido

RTE - Recomposição Tarifária Extraordinária : Reajuste de tarifa concedido em dezembro de 2001 às distribuidoras e geradoras das regiões que estiveram sob racionamento. Previsto no Acordo Geral do Setor Elétrico, resultou em um aumento de 2,9% na tarifa dos consumidores residenciais (com exceção dos Consumidores de Baixa Renda) e rurais e de 7,9% para os demais consumidores. O objetivo do reajuste foi repor as perdas que distribuidoras e geradoras de energia tiveram com a redução do consumo imposta pelo governo. A duração do reajuste varia de acordo com o tempo necessário à recuperação das perdas de cada concessionária.

RGR - Reserva Global de Reversão: Cota anual embutida nos custos das concessionárias para geração de recursos para expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Os valores são recolhidos mensalmente em favor da Eletrobrás, responsável pela administração dos recursos, e devem empregados também no Procel

RTD- Reajuste Tarifário Diferido : A ANEEL definiu os resultados da revisão tarifária periódica da Cemig Distribuição que compreende o reposicionamento das tarifas de fornecimento de energia elétrica em nível compatível com a preservação do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, proporcionando receita suficiente para a cobertura de custos operacionais eficientes e a remuneração adequada dos investimentos. O reajuste médio aplicado às tarifas da Cemig em 8 de abril de 2003, em caráter provisório foi de 31,53%, entretanto, o reposicionamento tarifário definitivo para a CEMIG deveria ter sido de 44,41%. A diferença percentual de 12,88% será compensada através de um acréscimo em cada um dos reajustes tarifários previstos para ocorrerem de 2004 a 2007, cumulativamente. A diferença entre o reposicionamento tarifário ao qual a Cemig Distribuição tem direito e a tarifa efetivamente cobrada dos consumidores foi reconhecida como um Ativo Regulatório..

Retorno total do acionista - é o retorno do acionista obtido pela soma dos dividendos (yield) e a valorização percentual das ações.

TUSD - Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição: A TUSD é paga por empresas de geração e pelos Consumidores Livres pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de distribuição a que a geradora pertinente ou o consumidor livre está ligado e é revisada anualmente de acordo com o índice de inflação e os investimentos efetuados pelas distribuidoras no ano anterior para manutenção e expansão da rede. O valor a ser pago pelo usuário ligado ao sistema de distribuição é calculado mediante a multiplicação do montante de energia contratado junto à concessionária de distribuição para cada ponte de ligação, em kW, pela tarifa em R\$/kW que é fixada pela ANEEL.

UHE - Usina Hidrelétrica: Central que utiliza a energia mecânica da água para girar as turbinas e gerar energia elétrica.

UTE - Usina Térmica: Central na qual a energia química, contida em combustíveis fósseis, é convertida em energia elétrica.

Valor de mercado – é o valor da empresa calculado pela multiplicação do número de ações pelo seu respectivo preço.

WAAC – Weighted Average Cost of Capital : custo médio ponderado de capital